

Domingo, 20 de fevereiro de 2022

ATENÇÃO SERVIDOR: novo calendário de mobilização na luta pela recomposição salarial

Os servidores públicos federais têm um novo calendário construído no processo de luta pela recomposição salarial emergencial de 19,99%, percentual proposto pelas entidades sindicais. A agenda de atividades, aprovada em reunião do Fona-sefe realizada na última quinta-feira (17), traz quatro novas datas de mobilização. Fique atento!

Ao todo, serão quatro datas de mobilização, que culminará com o início da greve por tempo indeterminado. No dia 23 de fevereiro, teremos uma plenária virtual às 18h. O link será divulgado posteriormente, você pode ficar acompanhando através de nossas redes sociais.

Não haverá nada no dia 9 de março, como inicialmente havia sido previsto. Toda força será concentrada para uma mobilização que acontecerá um dia antes, em 8 de março, se juntando aos atos e às lutas do Dia Internacional de Luta das Mulheres, que também é de toda a sociedade.

Já no dia 16 de março, teremos um dia de paralisação geral no funcionalismo público, como um ultimato dos servidores ao Governo Federal. Como é apenas um dia, a ideia é jogar peso para dar resultado. Haverá orientação de atos nos estados brasileiros, incluindo Pernambuco, e uma grande atividade em Brasília, convocando os sindicatos.

Para o dia 30 de março, temos um indicativo de greve geral por tempo indeterminado, que será iniciado a partir do fee-

dback que teremos com essas três datas de mobilização.

Já na última sexta-feira, dia 18 de fevereiro, uma coalizão de servidores públicos protestaram em frente ao Ministério da Economia contra o silêncio do Governo Federal. Diversas entidades sindicais haviam protocolado um pedido de reunião no Ministério da Economia para que fosse apresentada a proposta de reajuste salarial em 19,99%.

É inadmissível que a gestão Bolsonaro mantenha portas fechadas para nós servidores. Somos trabalhadores e trabalhadoras, carregamos os serviços públicos nas costas, cumprimos um papel fundamental no combate à pandemia. Somos pais e mães de família e estamos vendo nossos salários sendo corroídos pela inflação. Até o Supremo Tribunal Federal já nos recebeu para ouvir as nossas reivindicações. Por isso, exigimos respeito e salário digno!

A direção do Sindsprev, que tem participado da construção da Greve Salarial Unificada do Funcionalismo Federal, vai se aprofundar com sua base sobre os detalhes das mobilizações das quatro datas acima citadas durante os próximos dias. Solicitamos que todos os filiados fiquem atentos aos nossos canais de comunicação (site e redes sociais) para que possamos construir juntos essa greve e fortalecer a nossa categoria rumo à recomposição salarial e à dignidade no serviço público.